



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Os Benefícios Do Uso Da Inteligência Artificial Na Medicina Intensiva Pediátrica

**Autores:** VICTÓRIA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), ANA LAURA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), CAUÊ BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), VINÍCIUS SANTANA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS)

**Resumo:** Introdução: A Inteligência Artificial (IA) representa uma área promissora que pode atuar de modo complementar ou de forma autônoma no ambiente médico. Tendo como fundamento a ética e os Direitos Humanos, a IA traz avanços significativos na medicina, por encurtar o tempo de pesquisa, por ampliar o contato interpessoal entre médicos e pacientes e por permitir uma melhoria na análise diagnóstica de casos clínicos. Desse modo, facilita-se a realização de procedimentos intervencionistas de forma mais precoce, em áreas com enfermidades potencialmente fatais, como a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. <br>Objetivos: Discutir os benefícios do uso da Inteligência Artificial na Medicina Intensiva Pediátrica. <br>Metodologia: Trata-se de uma revisão exploratória integrativa de literatura que fez uso do método PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Definiu-se a questão central: “Quais os benefícios do uso da Inteligência Artificial na Medicina Intensiva Pediátrica?” Nela, observa-se P: população pediátrica, I: uso da Inteligência Artificial, C: não se aplica, O: benefícios. A partir disso, foi elaborado o estudo, com base no National Library of Medicine (Pub Med) e Google Scholar. Os critérios de inclusão, limitaram-se a artigos escritos em inglês e português, publicados, majoritariamente de 2020 a 2025, que abordassem o tema e que estivessem disponíveis eletronicamente, foram excluídos os artigos que não se adequaram à temática, os que não possuíam uma metodologia adequada, os que estavam incompletos, os que eram repetidos e os que eram trabalhos de conclusão de curso e editorial. Foram selecionados 27 artigos para a discussão. <br>Resultados: A IA está transformando várias modalidades médicas ao possibilitar a melhoria dos serviços, por meio da captação, da análise e da interpretação de dados, auxiliando no âmbito dos cuidados intensivos pediátricos no que engloba a definição e a subclassificação precisas de uma heterogeneidade de fenótipos de doenças, a exemplo da detecção do potássio sérico para prevenção de arritmias fatais. Além disso, o uso de ferramentas advindas da IA, nas Unidades de Pronto Atendimento Neonatais, pode agilizar procedimentos, reduzir a taxa de erro e auxiliar no monitoramento de sinais vitais de maneira a ampliar a qualidade de vida dos pacientes e, também, facilitar a detecção precoce de patologias, como por exemplo na Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica e na Infecção da Corrente Sanguínea. <br>Conclusão: Os benefícios da IA são significativos por agilizarem diagnósticos e condutas clínicas, promovendo uma análise precisa e individualizada de cada paciente pediátrico, porém medidas de capacitação profissional devem ser feitas para que se preserve a segurança e a autonomia humana, além da realização de novas pesquisas quanto à temática para que estenda o conhecimento sobre as potencialidades da IA na melhoria da qualidade de vida do paciente e minimize os receios de sua utilização.